

LÍNGUA INGLESA

Questões de 01 a 06

Body and Soul

A R T



Detail from an altar, São Bento Monastery, Olinda, 1738-86

The Guggenheim offers a glittering exploration of the sacred and the profane in Brazilian art

BY VINICIUS NAVARRO

“Brazil: Body and Soul” is less an abridged version of that original exhibit than an exploration of the connection between physical and spiritual elements in Brazilian art spanning more than three centuries. Yet despite the sacred imagery that immediately greets visitors, this is in fact a celebration of profanity. Body and soul here are not so much oppositional concepts as they are threads in an intricately woven tapestry.

The Guggenheim exhibit is divided roughly into two parts, the first focusing on the Baroque period, from the 17th century to the early 19th, the second thereafter defined as modern art. As we begin climbing the spiral ramp, we have the impression of following a linear narrative that ascends toward the 20th century. Yet it does not take long for that narrative to break down. Bucolic scenes of everyday life by Dutch artist Frans Janszoon Post, who moved to Brazil in 1636, are soon followed by feathered masks and religious objects created and still used by the indigenous peoples of the Amazon. Instead of chronological rigor, the viewer is offered a thematic provocation, with the playful and practical indigenous objects serving as a cutting counterpoint to the removed and idealized European view of the New World.

The promise of bringing opposites together drives the exhibit. The altar at the entrance points the way to an upward procession in which a rich religious iconography speaks less about devotion than about diversity. If there is a sacred rule in this show, it is the determination to prove that in Brazil, secular and religious beliefs, modern and traditional art, are often only steps away from each other.

In: TIME, DECEMBER 3, 2001. p.44-45.

THE NORMALLY AIRY AND LUMINOUS interior of New York City's Guggenheim Museum is almost unrecognizable. The entrance to the building designed by Frank Lloyd Wright has been painted black and is now home to Christian saints and African deities. At the center of the rotunda stands a huge altar piece shipped from a monastery in Olinda, a colonial city in the northeast of Brazil. Carved in wood and assembled between 1783 and 1786, the altar shines with the exuberance of late 18th century Baroque art. The elaborately decorative surface adds a delicate brilliance to the massive work, combining ineffable radiance with grandeur.

The altar is the centerpiece of “Brazil: Body and Soul,” a wide-ranging exhibit at the Guggenheim that runs through Jan. 27, 2002. This is the most extensive presentation of Brazilian art ever to visit the U.S., and it's a dazzling tribute to Brazil's cultural diversity. The project was inspired by another encyclopedic exhibit in São Paulo last year to celebrate the 500th anniversary of the Portuguese arrival in the New World.

01. Complete the sentences below with one of the following words:

African	American	Brazilian	Dutch	European	Portuguese
----------------	-----------------	------------------	--------------	-----------------	-------------------

- A)** There are some _____ deities in the exhibit.
- B)** The _____ arrived in the New World in 1500.
- C)** A _____ artist painted bucolic scenes of Brazil.
- D)** The _____ had an idealized view of the New World.
- E)** An _____ institution organized a second issue for the Brazilian exhibit.

02. Complete the sentences with appropriate information in order to get true statements:

- A)** The Guggenheim is a museum in New York City whose _____ has been painted black.
- B)** An XVIII century Baroque _____ was shipped from Olinda and it is the _____ of the exhibit.
- C)** The exhibit "Brazil: Body and Soul" is divided into two main parts: _____ and _____.

03. Find a sentence in the text that has the same meaning as:

- A)** One of the purposes of this exhibition was to show the diversity of the Brazilian culture.

- B)** Tradition and modernity are close to each other in this exhibit.

- C)** There has never been a Brazilian art exhibit as big as this one in the United States.

- D)** The exhibition in New York is more than a simpler version of the Brazilian counterpart.

- E)** The show was inspired in a previous one.

04. Find in the text:

A) two characteristics of the Guggenheim Museum in New York City.

B) two characteristics of the altar from Olinda.

C) two characteristics of this Brazilian exhibition in the Guggenheim Museum.

D) two words that can replace the title *Body and Soul*.

E) two different kinds of work of art found in this exhibition.

05. Find the lexical reference for the underlined words:

A) "Yet despite the sacred imagery that immediately greets visitors, this is in fact a celebration of profanity". (lines 32 to 35)

B) "Body and soul here are not so much oppositional concepts as they are threads in an intricately woven tapestry". (lines 35 to 37)

C) Bucolic scenes of everyday life by Frans Janszoon Post, who moved to Brazil in 1636, are soon followed by... (lines 46 to 49)

D) "The altar at the entrance points the way to an upward procession in which a rich religious iconography speaks less..." (lines 59 to 62)

E) "If there is a sacred rule in this show, it is the determination to prove that in Brazil..." (lines 63 to 65)

06. Write **T** for true and **F** for false:

A) _____ The Guggenheim museum looks very different because of the Brazilian art exhibition.

B) _____ The exhibit started on January 27, 2002.

C) _____ The exhibit thematic is exclusively religious.

D) _____ There is a foreign artist's work on show.

E) _____ This exhibition does not provoke a linear interpretation.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA**Questões de 01 a 06**

- 01.** De acordo com as propostas estéticas e ideológicas do Modernismo brasileiro, estabeleça relação entre estes dois fragmentos de poemas de Manuel Bandeira.

A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros Vinha da boca do povo na língua errada do povo Língua certa do povo Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil Ao passo que nós O que fazemos É macaquear A sintaxe lusíada (de “Evocação do Recife”. In: <i>Libertinagem</i>)	M Na macumba Nego véio pai No palacete d Sangue de bra Foram vê esta (In: <i>Libertina</i>)
---	--

02. Considerando o contexto representado por *Auto do Frade*, estabeleça uma relação entre estes dois fragmentos da voz de Frei Caneca, explorando a oposição entre as metáforas *cela negra* e *mundo claro*.

Essas coisas ao redor
Sim me acordam para a vida,
Embora somente um fio
Me reste de vida e dia.
Essas coisas me situam
E também me dão saída;
Ao vê-las me vejo nelas,
Me completam, convivas.
Não é o inerte acordar
Na cela negra e vazia:
Lá não podia dizer
Quando velava ou dormia.
(de *Auto do Frade*)

O mundo não é uma fo
De papel, receptiva:
O mundo tem alma aut
É de alma inquieta e ex
Mas o sol me deu a idé
De um mundo claro alg
(de *Auto do Frade*)

- 03.** Considerando como um todo as *Cartas perto do coração*, de Fernando Sabino e Clarice Lispector, você considera que elas apresentam alguma contradição com os fragmentos apresentados a seguir? Justifique a sua resposta.

“Sou uma pessoa cujo maior objetivo na vida é desaprender tudo que aprendeu, permanentemente, para viver sempre vendo as coisas e a vida com olho de criança, como se fosse pela primeira vez”.

(SABINO, Fernando. *In*: RICCIARDI, Giovanni. *Auto-retratos*. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.205)

“(…) a verd
impele a e
justamente

(SABI

pe

Pa

04. Matéria publicada pelo jornal Estado de Minas, no dia 25 de setembro de 2002, p.14, mostra que “a preocupação com a violência contra crianças uniu diversas entidades de Lavras”, sendo lançado o SOS Criança. Acrescenta o referido texto: “Agora, o SOS criança se mobiliza para construir dois abrigos para crianças vítimas de maus tratos.”

Por outro lado, o adjetivo infantil, semanticamente associado à criança, tem este verbete no Dicionário Aurélio Século XXI:

Infantil. 1. De, ou relativo a, ou próprio de infância, de crianças. 2. Próprio para crianças: *contos infantis*.

Com base nos comentários feitos, diga se o adjetivo **infantil**, no período apresentado a seguir, foi bem usado.

Lavras é uma cidade que se preocupa com a violência infantil.

Justifique a sua resposta.

Para responder às questões 5 e 6, leia atentamente o seguinte texto:

Plante esta

Nesta edição, você encontra a semente
de uma nova consciência ecológica.

Como plantar o Jacarandá-da-Bahia (*Dalbergia nigra*)

O Jacarandá-da-Bahia é uma árvore típica do estado da Bahia e da região Sudeste do Brasil. Os procedimentos de plantio descritos abaixo devem ser feitos com cada semente individualmente, da forma como você as recebeu (dentro das vagens).

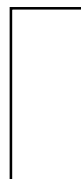
1. Em um saquinho de 20 cm (pode ser um saco de leite ou o fundo de uma garrafa plástica de refrigerante) com terra adubada (encontrada em casas de jardinagem), cave um espaço do tamanho da semente, deposite-a e cubra com 0,5 cm de terra.
2. Desde o dia do plantio, mantenha a muda em local ensolarado e regue a cada dois dias. Ela vai germinar de 10 a 20 dias.
3. Quando a plantinha atingir 30 cm (isso acontecerá em cerca de 6 meses), transfira-a para o lugar onde ela se transformará em uma árvore. Esse local deve ser uma cova de aproximadamente 40 cm de altura x 40 cm de largura x 40 cm de profundidade. Corte a embalagem, coloque todo o conteúdo da muda na cova e mantenha a terra úmida, regando a cada 2 dias. Deixe um espaço de 4 metros entre as mudas e evite plantá-las perto de redes elétricas e construções. Lembre-se que o jacarandá é uma árvore e precisa de espaço para crescer.
4. Qualquer dúvida, entre em contato com o Clube da Semente do Brasil pelo telefone (62) 322-6184.

(ISTOÉ, 25 de setembro de 2002, n.1721, p.102)

05. Este texto publicitário permite que se identifique uma metáfora central, a partir da qual é feito um apelo em favor da preservação da natureza. Além disso, usa expressivamente o contraste entre o metafórico e o não-metafórico.

A) Identifique a metáfora central.

B) Comente o contraste entre o metafórico e o não-metafórico.



06. Outra característica do texto apresentado, dado o objetivo básico de convencer, persuadir, levar alguém a fazer algo, é o uso expressivo de determinadas formas verbais: cave, deposite, cubra, mantenha, regue, transfira, corte, coloque, deixe, evite.

Com essas informações, responda:

A) Qual é o valor expressivo dessas formas verbais neste texto publicitário?

B) Por que, na sequência de verbos apresentados no início desta questão e retirados do texto publicitário lido, não se usou cobre em lugar de cubra?

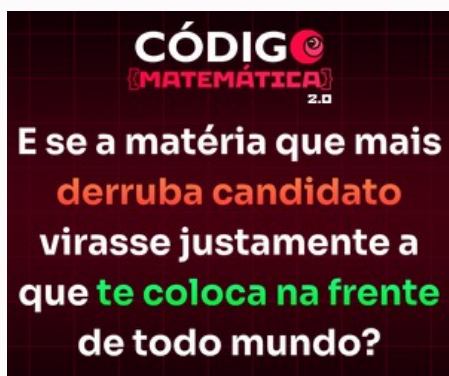
C) Que alteração, quanto ao poder de convencer alguém a fazer algo, haveria se, por exemplo, em vez de “mantenha a muda em local ensolarado”, se usasse “sugerimos que a muda seja mantida em local ensolarado”?

D) No período “Ela vai germinar de 10 a 20 dias” também foi usado o modo imperativo, que corresponde às formas verbais destacadas na apresentação desta questão? Por quê?

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

